

Fanzines como aliados na educação interdisciplinar em saúde para crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1

Fanzines as allies in interdisciplinary health education for children and adolescents with type 1 diabetes mellitus

Fanzines como aliados en la educación sanitaria interdisciplinar para niños y adolescentes con diabetes mellitus tipo 1

Rejane Eleuterio Ferreira¹, Juliana Caroline Ferreira dos Santos², Verônica Pinheiro Viana³

Como citar esse artigo. Ferreira RE, Santos JCF, Viana VP. Fanzines como aliados na educação interdisciplinar em saúde para crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. Rev Pró-UniverSUS. 2024; 15(3):39-42.



Resumo

O Diabetes Mellitus Tipo 1 é uma doença endócrino-metabólica de maior incidência em crianças e adolescentes com um custo elevado para o sistema público de saúde, sobretudo em pacientes com mau controle metabólico. A educação em saúde interdisciplinar desempenha um papel fundamental no manejo eficaz do diabetes nesse grupo etário, capacitando-os e suas famílias com conhecimentos essenciais sobre dieta, monitoramento glicêmico e estilo de vida saudável. Nesse sentido, o presente estudo terá como objetivo geral propor a construção de um Fanzine, em colaboração com a equipe multidisciplinar, no contexto de um ambulatório hospitalar, visando a proposição de uma estratégia de educação em saúde destinada a crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 e como objetivos específicos identificar os temas mais relevantes relacionados à educação em saúde com crianças, adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 e seus familiares; apresentar o Fanzine como uma tecnologia educacional com possibilidade de uso na educação em saúde com crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1; e construir um Fanzine, em colaboração com a equipe multidisciplinar, no contexto de um serviço ambulatorial de um hospital pediátrico. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, que tem como cenário o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os participantes da pesquisa serão profissionais do ambulatório de Diabetes do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira que realizam educação em saúde com crianças, adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 junto aos seus familiares e/ou cuidadores. A produção de dados será por meio de grupo focal e os dados passaram por análise temática de conteúdo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo 1; Educação em Saúde; Crianças e Adolescentes; Equipe Multidisciplinar.

Abstract

Type 1 Diabetes Mellitus is an endocrine-metabolic disease with the highest incidence in children and adolescents and a high cost to the public health system, especially in patients with poor metabolic control. Interdisciplinary health education plays a key role in the effective management of diabetes in this age group, empowering them and their families with essential knowledge about diet, glycemic monitoring and healthy lifestyle. With this in mind, the general aim of this study will be to propose the construction of a Fanzine, in collaboration with the multidisciplinary team, in the context of a hospital outpatient clinic, with a view to proposing a health education strategy aimed at children and adolescents with type 1 diabetes mellitus. The specific aims of this study will be to identify the most relevant topics related to health education for children and adolescents with type 1 diabetes mellitus and their families; to present the Fanzine as an educational technology that can be used in health education with children and adolescents with Type 1 Diabetes Mellitus; and to build a Fanzine, in collaboration with the multidisciplinary team, in the context of an outpatient service in a pediatric hospital. This is a descriptive study with a qualitative approach, set in the Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira of the Universidade Federal do Rio de Janeiro. The research participants will be professionals from the Diabetes outpatient clinic at the Martagão Gesteira Institute of Childcare and Pediatrics who carry out health education with children and adolescents with type 1 Diabetes Mellitus and their families and/or caregivers. The production of data will be through a focus group and the data have undergone thematic content analysis.

Key words: Diabetes Mellitus type 1; Health Education; Children and Adolescents; Multidisciplinary Team.

Resumen

La Diabetes Mellitus tipo 1 es una enfermedad endocrino-metabólica con la mayor incidencia en niños y adolescentes y un elevado coste para el sistema público de salud, especialmente en pacientes con mal control metabólico. La educación sanitaria interdisciplinar juega un papel fundamental en el manejo eficaz de la diabetes en este grupo de edad, dotándoles a ellos y a sus familias de conocimientos esenciales sobre dieta, control glucémico y estilo de vida saludable. En este sentido, el objetivo general de este estudio será proponer la construcción de un Fanzine, en colaboración con el equipo multidisciplinar, en el contexto de una consulta externa hospitalaria, con el fin de proponer una estrategia de educación para la salud dirigida a niños y adolescentes con Diabetes Mellitus Tipo 1. Los objetivos específicos serán identificar los temas más relevantes relacionados con la educación para la salud con niños y adolescentes con Diabetes Mellitus Tipo 1 y sus familias; presentar el Fanzine como una tecnología educativa que puede ser utilizada en la educación para la salud con niños y adolescentes con Diabetes Mellitus Tipo 1; y construir un Fanzine, en colaboración con el equipo multidisciplinar, en el contexto de un servicio ambulatorio en un hospital pediátrico. Se trata de un estudio descriptivo con abordaje cualitativo, ambientado en el Instituto de Puericultura y Pediatría Martagão Gesteira de la Universidad Federal de Río de Janeiro. Los participantes de la investigación serán profesionales del ambulatorio de Diabetes del Instituto de Puericultura y Pediatría Martagão Gesteira que realizan educación para la salud con niños y adolescentes con Diabetes Mellitus Tipo 1 y sus familiares y/o cuidadores. La producción de datos se realizará a través de un grupo focal y los datos han sido sometidos a un análisis de contenido temático.

Palabras clave: Diabetes Mellitus tipo 1; Educación para la Salud; Niños y Adolescentes; Equipo Multidisciplinar.

Afiliação dos autores:

¹Enfermeira, Doutora, Professora do Departamento de Metodologia da Enfermagem, da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: rejaneleuterio@eean.ufrj.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9328-174X>

²Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-7075-200X>

³Enfermeira, Doutora, Diretora da Divisão de Extensão do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira/Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: veronica.pinheiro@ippmg.ufrj.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9727-1576>

* E-mail de correspondência: rafalizcastro234@gmail.com

Recebido em: 26/04/2024 Aceito em: 18/09/24

Introdução

O Diabetes Mellitus 1 (DM1) é uma doença crônica endócrino metabólica multifatorial, autoimune caracterizada pela destruição das células betas pancreáticas, o que impossibilita a produção e secreção eficiente do hormônio insulina. Essa condição resulta em distúrbios metabólicos severos, morbidades e mortalidade, caso não ocorra o diagnóstico precoce e o posterior tratamento adequado ao longo da vida. O DM1 pode manifestar-se por meio de sintomas e sinais, como polidipsia, poliúria e perda de peso. O seu diagnóstico é estabelecido conjuntamente à avaliação clínica e aos exames laboratoriais. Em casos graves, a presença de cetoacidose diabética, caracterizada por náuseas, vômitos, sonolência, torpor e coma, requer tratamento imediato^{1,2}.

O tratamento para a DM1 é construído por uma sequência de atividades que exigem muita autonomia, aquisição de novos conhecimentos e rigorosa disciplina diariamente. Dentre as ações necessárias no tratamento, estão: aplicações diárias de insulina, automonitorização da glicemia e contagem de carboidratos. Além do tratamento, é essencial que o paciente realize acompanhamentos regulares em Centros de Referências e adote um estilo de vida que promova um maior controle da qualidade de vida, uma vez que o descontrole no tratamento ao DM1 pode acarretar em complicações graves e levar até a morte^{1,2}.

Segundo os dados epidemiológicos do 10º Atlas da Federação Internacional de Diabetes (IDF, em inglês) de 2021, o Brasil ocupa a 3ª posição no ranking de países com a maior prevalência de pessoas entre 0 e 19 anos diagnosticadas com DM1³. Além disso, destaca-se que o pico de incidência de DM1 ocorre na faixa etária de 10 a 14 anos².

Nesse cenário epidemiológico evidencia-se a predominância do diagnóstico de DM1 durante o final da infância e início da adolescência, o que mostra-se desafiador para o portador da doença e para a família. Em crianças esse desafio apresenta inúmeros obstáculos, uma vez que a doença se insere no contexto de desenvolvimento infantil. Durante esta fase, é comum que ocorra processos imprevisíveis de adequação, como na alimentação, no sono, maior vulnerabilidade à hipoglicemia e, sobretudo dificuldade em expressar os sintomas. Nesse sentido, a criança terá que aprender a conviver com uma doença que exige muitas restrições e manejo adequado do tratamento em um período de grandes mudanças para ela. Desse modo, ao ensiná-la é necessário recorrer a atividades educativas lúdicas que possam trazer a criança para o amadurecimento ativo de seu autoconhecimento sobre a doença e do tratamento, tornando essa jornada de aprendizado divertida e autônoma^{1,4}.

Nos pacientes adolescentes, a família e eles terão que adequar os diversos conflitos de transição de responsabilidade com o tratamento. As mudanças biológicas, psicológicas e socioemocionais, são fatores específicos e complexos dessa fase etária que estará atrelada a um tratamento rigoroso que requer múltiplas etapas, conhecimentos sobre os mecanismos da doença e muita disciplina⁵. Logo, o tratamento iniciado na fase da adolescência dispõe de especificidades que conduzirá o adolescente e a família em um processo de responsabilidade conjunta, em que os responsáveis pelo adolescente oferecerão suporte, vai encorajá-lo ao autocuidado e ao monitoramento contínuo. Essa transição de responsabilidade com a condição crônica do DM1 do adolescente deve ocorrer de maneira gradual e constante até o início da vida adulta^{1,6}.

Nesse contexto, a atuação interdisciplinar dos profissionais de saúde é imprescindível na promoção do conhecimento, habilidades de autogestão e qualidade de vida de crianças e adolescentes com DM1. A educação em saúde desempenha um papel central nesse processo, capacitando-os na compreensão das características da doença e de sua condição, o monitoramento da glicemia, a administração correta de insulina e a adoção de um estilo de vida saudável, reduzindo os agravos que essa doença crônica pode acarretar^{7,8}.

No cenário da educação em saúde para crianças e adolescentes com DM1 é necessário, portanto, fazê-los protagonistas do seu autocuidado e para isso a equipe multidisciplinar deve ter um leque de estratégias, para que esse processo educativo seja eficaz⁹. Uma dessas abordagens pode ser a produção de Fanzines, que consiste em uma produção autoral, podendo ser feita de modo artesanal ou digital^{10,11}. Sua construção pode trabalhar com diferentes temas relacionados ao DM1, como os múltiplos cuidados, o tratamento, as reflexões tanto da equipe interdisciplinar como dos pacientes diante dos desafios da adequação no manejo da doença. Seja por meio de ilustrações, histórias pessoais ou informações educativas, os Fanzines oferecem uma abordagem inclusiva e envolvente para abordar temas de saúde, que poderá fortalecer a autoestima, a autonomia e o vínculo com a equipe interdisciplinar.

Nesse sentido este estudo tem como objetivo geral propor a construção de um Fanzine, em colaboração com a equipe multidisciplinar, no contexto de um ambulatório hospitalar, visando a proposição de uma estratégia de educação em saúde destinada a crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 e como objetivos específicos identificar os temas mais relevantes relacionados à educação em saúde com crianças, adolescentes com diabetes mellitus tipo 1 e seus familiares; apresentar o Fanzine como uma tecnologia educacional com possibilidade de uso na educação em saúde com crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1; e construir um Fanzine, em

colaboração com a equipe multidisciplinar, no contexto de um serviço ambulatorial de um hospital pediátrico.

Tal proposta pretende contribuir para o aprimoramento das práticas da equipe multidisciplinar, visando uma assistência mais holística e eficaz a essa população. Através da análise das estratégias de educação em saúde adotada, este trabalho busca fornecer novas abordagens que possam orientar aprimoramentos nas construções de cuidado voltadas para crianças e adolescentes com DM1 no ambulatório hospitalar e a valorização da interdisciplinaridade como fomentadora da integralidade proposta pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa. A finalidade dos estudos descritivos é observar, descrever e documentar os fenômenos de uma determinada realidade¹². A abordagem qualitativa estuda a história, as relações, as representações, as crenças, as percepções e as opiniões, interpretando o que os humanos fazem, como eles vivem, o que pensam, o que sentem. Essa abordagem de grupos particulares permite desvelar processos sociais ainda pouco conhecidos, propicia a construção de novas abordagens e criação de novos conceitos e categorias durante a investigação. Sua principal característica é o empirismo e a sistematização progressiva de conhecimento e a compreensão da lógica interna do grupo ou do processo em estudo¹³.

Para atender à necessidade da pesquisa, será utilizado como campo de estudo o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG). Os participantes serão profissionais que participam da ação de educação em saúde para crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 no ambulatório hospitalar do IPPMG. Os critérios de inclusão são: enfermeiras (os), médicas (os), assistentes sociais, nutricionistas, que trabalham no ambulatório hospitalar do IPPMG, realizando educação em saúde com crianças, adolescentes e os familiares e/ou cuidadores sobre a Diabetes Mellitus tipo 1. Os critérios de exclusão são: profissionais do ambulatório que não atuam na educação em saúde sobre Diabetes Mellitus tipo 1. Serão consideradas perdidas os profissionais que estiverem de licença médica e/ou de férias no período da produção de dados.

Almeja-se a participação de 7 profissionais, considerando os imprevistos pessoais que podem justificar a ausência de algum participante. A lista dos profissionais que atuam no cenário mencionado será solicitada no departamento ambulatorial do IPPMG e o recrutamento desses participantes será feito pessoalmente no anfiteatro do ambulatório, na presença

do chefe do ambulatório de diabetes, que disponibilizará um dia de atividade de educação permanente do grupo para o desenvolvimento desse percurso (pesquisa no formato de curso), entendendo que essa atividade também se comporta como uma qualificação profissional e visa produzir uma produção técnica para o serviço.

A produção de dados será organizada no formato de percurso, ou seja, pesquisa no formato de curso, com objetivo de apresentar fanzine como estratégia de educação em saúde para o grupo e produzir os dados da pesquisa. Nesse formato, os participantes podem receber certificado de participação de 2 horas, sendo esta também uma estratégia de estímulo à qualificação profissional.

A atividade ocorrerá no anfiteatro do ambulatório. Os participantes serão recepcionados e acolhidos e a privacidade dos participantes será priorizada. Os facilitadores do grupo focal (alunos de iniciação científica) serão treinados e a confecção de Fanzine será testada com integrantes do grupo de estudos. O material necessário para as experimentações serão: computador e/ou celular, internet, papel, tesoura, cola, revistas velhas com fotos para corte e colagem, caneta e lápis de colorir.

Para atender ao objetivo do estudo será realizado Grupo Focal, uma técnica qualitativa de pesquisa, na qual o pesquisador reúne, em um mesmo local e durante certo período de tempo, uma determinada quantidade de pessoas que constituem parte da população pesquisada com a finalidade de se obterem informações consideradas fundamentais para a compreensão do fenômeno objeto da investigação. Durante o grupo focal os participantes serão apresentados e convidados a desenvolver uma proposta de instrumento para auxiliar a educação em saúde denominada Fanzine.

Por se tratar de uma produção personalizada, quem produz os Fanzines necessita participar de todas as etapas de sua elaboração e ter um forte envolvimento. Além disso, alguns elementos são essenciais na produção dos Fanzines, como: escolha do tema, público, formato, volume, periodicidade e tiragem. E as etapas de produção de Fanzine incluem: coleta de material, seleção do material; composição e ilustração, paginação, impressão, intercalação; e distribuição e venda e divulgação¹¹.

Este projeto obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sob o número 7789524.1.0000.5238 e atenderá aos preceitos da Resolução nº 466/12 a qual normatiza a realização de pesquisas desenvolvidas com seres humanos e a Resolução 580/18 homologada para regulamentar o item XIII 4 da Resolução nº 466/12, que prevê resolução complementar tratando das especificidades éticas das pesquisas de interesse estratégico para o SUS, da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP)^{14,15}.

Resultados Esperados

Com esse presente estudo, espera-se reunir a equipe interdisciplinar para discutir os desafios relacionados à educação em saúde com crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus Tipo 1, proporcionando uma oportunidade valiosa para a troca de conhecimentos entre profissionais de diferentes áreas, enriquecendo suas práticas e perspectivas. Ademais, busca-se construir um material educativo de baixo custo que contribua para o despertar de novas maneiras criativas de ensino em saúde para crianças e adolescentes com DM1, visando uma maior participação deles nesse processo educativo.

A colaboração na criação do material educativo poderá fomentar a sensibilização da equipe para questões específicas enfrentadas por crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus Tipo 1, possibilitando uma abordagem mais holística no tratamento e suporte a esses jovens pacientes. Tal produto poderá ser utilizado pelos participantes do estudo/profissionais, como uma produção técnica educacional, no serviço/cenário do estudo, como um instrumento de trabalho. Além disso, o fanzine poderá servir de instrumento e/ou inspiração para outros profissionais utilizarem em outros cenários.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Bertoluci MC. Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes. 2023. ed. São Paulo, SP: L3 Soluções em tecnologia Ltda, 2023a. [citado 23 Out 2023].
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias e Inovação em Saúde. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Diabetes mellito tipo 1 [recurso eletrônico]. Ministério da Saúde, Brasília, 2020. [citado 26 Out 2023] Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_terapeuticas_diabete_melito.pdf.
3. IDF. International Diabetes Federation. Atlas. 10. ed. Bruxelas: International Diabetes.
4. Moura, Denizielle de Jesus Moreira, et al. Construção de cartilha sobre insulino terapia para crianças com diabetes mellitus tipo 1. Revista Brasileira de Enfermagem. 2017;70:7-14. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/tmGrRQRWY73RGCwNMP4j3FR/>.
5. Barichello et al. Vivências de familiares de adolescentes diagnosticados com diabetes mellitus tipo 1: convivência, cuidados e mudanças. Revista Baiana de Enfermagem, 2022; 36. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/46696>.
6. Collet, N. et al. Self-care support for the management of type 1 diabetes during the transition from childhood to adolescence. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2018; 52(e03376). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100461&lng=en&tlng=en.

br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100461&lng=en&tlng=en.

7. Silva, Caren Bertoldo da. et al. Caracterização de adolescentes com diabetes mellitus atendidos em ambulatório de hospital de ensino. Rev. enferm. UFSM. 2019;9(e55):p. 1-19, Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/0ef9/83b7cb74bfd673e69b9cc150b82d4fe23a75.pdf>.
8. Martins AP, Silva FM. A importância da educação em saúde para os familiares e portadores de diabetes mellitus. [S. l.], 2022. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/11918>.
9. Wolkers PCB et al. Children With Diabetes Mellitus Type 1: Vulnerability, Care And Access To Health. Texto & Contexto - Enfermagem, [S. l.], 28, p. e20160566, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-070219000100309&tlng=en.
10. Magalhães H. O que é fanzine. Coleção Primeiros Passos, 283. São Paulo: Brasiliense, 1993.
11. Magalhães H. Pedras no charco: resistência e perspectivas dos fanzines. [S. l.]: Marca de Fantasia, 2018.
12. Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2011. 669p.
13. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. 407 p.
14. BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Trata sobre as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF; 13 jun. 2013. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
15. BRASIL. Resolução nº 580, de 22 de março de 2018. Diário Oficial da União, Brasília, DF; 16 jul. 2018. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso580.pdf>